



ATÉ QUANDO VOCÊ VAI LEVAR PORRADA CALADO?

Reforma trabalhista para acabar com direitos garantidos na CLT. Reforma da Previdência para dificultar o acesso, aumentar a idade mínima necessária e o tempo de contribuição (além de diminuir o valor do benefício a ser recebido). Plano de privatização dos Correios em pleno andamento, ameaça de demissão sumária de trabalhadores concursos, ataques ao Plano de Saúde através de uma “revisão” de Acordo Coletivo com validade até setembro. Fechamento de agências. Corte das horas extras. Diminuição do efetivo sem concurso e novas contratações. Projetos com OAI, DDA e CDD Virtual que prejudica trabalhadores e penaliza o cliente. Suspensão sumária de férias já agendadas, sem consulta aos trabalhadores.

Tudo isso acima está em pleno andamento sob o governo Temer e a gestão de Guilherme Campos na ECT. Foram por esses motivos que foi deflagrada em nível nacional, que coincidiu com a Greve Geral no dia 28 de abril. É a reação dos trabalhadores aos planos anti-povo e anti-povo do governo Temer.

O alcance da greve geral e da greve dos trabalhadores dos Correios mostra que é possível resistir e virar o jogo. Este jogo ainda está em andamento e a reação popular mostra que é possível derrotar o governo Temer.

Agora as centrais sindicais já discutem a organização de uma nova greve geral, por mais tempo, e a ocupação de Brasília com a marcha da classe trabalhadora contra as reformas (leia-se ataques) do governo à direitos históricos.

REJEITAMOS A PROPOSTA DA EMPRESA, QUE NÃO TEM NADA DE NOVO, E CHAMAMOS OS TRABALHADORES PARA O CRESCIMENTO DO MOVIMENTO

A greve nacional dos trabalhadores dos Correios surpreendeu a direção da ECT, bem como a sua “interiorização” pois atingiu muitos pequenos municípios do país, assim como aconteceu em MS, mostrando a insatisfação da categoria para com os ataques de Guilherme Campos/Temer.



No dia 1 de maio, numa tentativa de acabar com o movimento, a direção da ECT chamou uma reunião com as federações para tentar “um acordo”. Só que a proposta da empresa não avança nada no que é fundamental para a categoria neste momento. Por isso rejeitamos essa proposta e por isso o movimento continua.

Conclamamos os trabalhadores para que reflitam sobre o momento atual. O que temos a perder mais do que já estamos perdendo com todos esses ataques juntos?

Nesta terça, 2 de maio, para surpresa da direção da DR-MS, o movimento continua em 24 municípios sendo que em 17 municípios as agências estão totalmente fechadas.



O interior mostra para a capital o caminho e o exemplo da luta e da resistência, da superação do medo, do comodismo. Só a luta pode mudar a conjuntura, e já está mudando. A hora da resistência agora. Ou vamos ficar vendo tudo isso apenas “dando milho aos pombos”?



GREVE GERAL: 60 MIL NAS RUAS DE CAMPO GRANDE

O tamanho da manifestação mostra o tamanho do repúdio popular às reformas da previdência e trabalhista propostas pelo governo Temer. Foram 60 mil pessoas nas ruas de Campo Grande, de todas das categorias e setores sociais, que ocupavam cerca de 15 quadras do centro da capital.

Certamente não é fácil organizar uma greve geral num país do tamanho do Brasil. O que se viu hoje é um marco na história do movimento sindical e popular e um recado aos políticos que, em Brasília, insistem em tentar goela abaixo do povo essas medidas que trarão enormes prejuízos aos trabalhadores que hoje estão no mercado de trabalho e às futuras gerações, que ainda ingressarão e não terão os direitos que seus pais tem hoje garantidos na CLT (Consolidação das Leis do Trabalho) e na Previdência Social, caso essas medidas sejam aprovadas.

O SINTECT-MS sente-se orgulhoso de ter participado deste movimento desde o início. Num momento de ataques aos trabalhadores dos Correios, de retirada de direitos, ataque ao Plano de Saúde e tentativa de demissões e privatização o movimento sindical dos Correios não se omitiu.

Para a presidente do sindicato, Elaine Regina Oliveira, “o maior pecado neste momento é o da omissão. Não podemos fazer igual a avestruz que finge não ver o que acontece na sua frente e enterra a cabeça na terra para ignorar a realidade. Isso não mudará a realidade e a avestruz não deixará de ser atingida por ela. Este é o momento da resistência, da luta. Se não fizermos isso agora, a privatização com a conseqüente demissão em massa virá.”

Para Elaine o movimento sindical não se acovardou e existem sim nos Correios aqueles que lutam. “Existe um setor dos trabalhadores disposto a lutar, que não teme as represálias e encara as conseqüências. E com alegria estamos vendo a interiorização do nosso movimento, desde a greve do ano passado estamos vendo o interior assumir a frente da luta e desta vez não foi diferente. Saudamos aos que tem coragem de colocar a cara a tapa e que colocam os interesses da classe acima de interesses pessoais e que hoje são a linha de frente de defesa dos nossos direitos e dos Correios Público e de Qualidade. A nossa luta vai continuar. Esta foi apenas mais uma batalha da guerra em defesa dos nossos direitos e da ECT.”



GREVE DOS CORREIOS ATINGE 28 MUNICÍPIOS DE MS

Num balanço do primeiro dia de mobilização a greve atingiu 28 municípios do estado de Mato Grosso do Sul, sendo que em 20 municípios as agências ficaram totalmente fechadas. Além das agências de atendimento, os centros de distribuição também foram afetados em maior ou menor medida.

Segundo a presidente do sindicato da categoria, Elaine Regina Oliveira, os números do primeiro dia de greve em nível nacional e local surpreendeu a direção da empresa que não esperara adesão da categoria. “Apostaram que a greve seria um fracasso e erraram. Ocorre que existe um grande descontentamento entre os trabalhadores com essa gestão dos Correios, encabeçada pelo presidente Guilherme Campos, um ex-deputado federal que não conseguiu se reeleger e foi nomeado por Michel Temer para comandar os Correios e aplicar um plano de arrocho

sobre os trabalhadores e desmonte da empresa visando a sua privatização. Isso gerou um profundo mal-estar entre os trabalhadores”.



BONITO



CORUMBÁ



AQUIDAUANA



DOURADOS